

O capítulo dezenove do livro de Gênesis fala sobre a destruição da cidade de Sodoma. O Senhor veio a Abraão e lhe informou que, por causa da impiedade de Sodoma, era necessário que eles recebessem o juízo de Deus. Abraão intercedeu com o Senhor por Sodoma, dizendo: “Mas e se houver cinquenta justos, o Senhor destruirá o justo com o ímpio?” E a base da intercessão de Abraão era que o Senhor da terra seria justo. Mesmo no juízo, Deus deve ser justo. Deus não pode (consegue) ser injusto em nenhuma atitude que tomar, não importa o momento.

Agora, nesta área, Satanás procura constantemente acusar Deus. “Como pode um Deus de amor”, ou “Como um Deus de amor condenaria alguém ao inferno eterno, se ele nunca tivesse ouvido falar de Jesus Cristo? E aquele que vive na África, que viveu e morreu sem nunca conhecer Jesus Cristo? Ele vai sofrer pra sempre no inferno porque ele mora na África e nunca teve oportunidade de ouvir?” É interessante que a Bíblia não nos dá a resposta direta, mas ela nos dá uma resposta indireta: que Deus é completamente justo.

Quando Deus julgar, Ele será absolutamente justo. E o argumento de Abraão com Deus, quando Ele falou sobre o juízo que estava por vir, foi esse: “Não faria justiça o Juiz de toda a terra?” Abraão viu que seria injusto se Deus julgasse o justo com o ímpio. Esta é a premissa e a base do argumento de Abraão com o Senhor, que não seria justo julgar o justo com o ímpio.

Jesus disse aos discípulos: “No mundo tereis aflições, mas [disse Ele] tende bom ânimo, eu venci o mundo” (João 16:33). A igreja já passou por aflições (tribulações). A igreja passa por grande perseguição. Muitos países aumentaram a influência comunista e voltaram a perseguir a igreja. Muitos pastores já presos durante diversos períodos da história.

Muitos cristãos foram e são perseguidos na China, na Rússia e em países dominados pelo comunismo, assim como países de maioria muçulmana. O comunismo não é o único inimigo do Cristianismo: o islamismo talvez seja o maior inimigo do cristianismo. Em países islâmicos, é um crime capital procurar converter um muçulmano ao cristianismo. Você seria condenado à morte por fazê-lo mudar suas crenças religiosas. Dessa forma, a igreja sempre sofreu perseguição.

A Bíblia diz: “Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse”. Na verdade, se o mundo os ama, é melhor que vocês examinem a si mesmos. Jesus disse: “Se o mundo vos odeia, saibei que, primeiro do que a vós, me odiou a mim. Não é o servo maior do que o seu senhor” (João 15:18,20). Então, a origem da perseguição que a igreja sofre está no mundo e nos seus sistemas (organismos, esquemas).

A Grande Tribulação que virá, ou o Juízo de Deus, quando vier, não fará da igreja sua vítima porque Deus será justo em Seu julgamento. “Então disse o Senhor: Se eu em Sodoma achar cinqüenta justos dentro da cidade, pouparei a todo o lugar por amor deles”. Abraão conseguiu abaixar o número para dez e Deus disse que pouparia a cidade por dez justos.

Os anjos do Senhor foram à cidade de Sodoma. Vamos ver isso ao entrarmos no capítulo dezenove. Mas eles não puderam encontrar nem mesmo dez justos. Ló, aquele homem justo, foi o único que puderam encontrar naquela cidade, e nem mesmo sua família era justa. Mas sendo um Deus misericordioso, Ele deixou que sua família partisse com ele.

Duas vezes no Novo Testamento este evento é usado como exemplo dos últimos dias, uma vez por Jesus e outra por Pedro. Jesus disse: “Como aconteceu nos dias de Ló, será no dia em que o Filho do homem se há de manifestar” (Lucas 17:28,20), e que enquanto Ló não foi retirado da cidade, Deus não fez chover do céu fogo e enxofre (v.29). Jesus usa isto para mostrar que Ló foi livrado antes que o juízo viesse.

E Pedro também destaca o livramento de Ló, mostrando que “sabe o Senhor livrar (da tentação) os piedosos, e reservar os injustos para o dia do juízo” (2 Pedro 2:9). Deus livrou o justo Ló que estava enfadado da vida dissoluta dos homens abomináveis (v.7) ao seu redor. Então, usando o mesmo argumento de Abraão: “Não faria justiça o Juiz de toda a terra?” Seria justo se Deus derramasse Sua grande ira e juízo sobre a igreja, juntamente com o mundo incrédulo? Não.

E assim como Deus livrou Ló, Deus vai livrar Sua igreja antes daquele período de juízo, quando a ira de Deus virá sobre a terra. É uma questão de princípio de Deus no julgamento.

Então, no capítulo dezenove:

*E vieram os dois anjos a Sodoma à tarde, e estava Ló assentado à porta de Sodoma; e*

*vendo-os Ló, levantou-se ao seu encontro e inclinou-se com o rosto à terra (19:1);*

A hospitalidade era uma coisa extremamente importante na cultura oriental. E aqui vemos Ló está sentado à porta da cidade. É interessante que naquela cultura, as mulheres faziam a maior parte do trabalho. Eram as mulheres que aravam o campo e que plantavam. As mulheres também colhiam enquanto os homens cuidavam de coisas mais importantes, como sentar à porta da cidade e conversar sobre o tempo: se iria chover no dia seguinte ou não.

Sentar-se à porta da cidade também era um cargo distinto. Todos os julgamentos eram feitos à porta da cidade. Se houvesse conflitos, problemas, entre pessoas, elas iriam aos anciãos, que estariam sentados à porta da cidade, e os anciãos dariam a sentença sobre os conflitos que tinham surgido. Portanto, aquele (a porta da cidade) era um lugar de honra e distinção. E Ló, que está sentado à porta da cidade, viu esses dois homens chegarem e inclinou-se com o rosto em terra, segundo o costume oriental.

*E disse: Eis agora, meus senhores, entrai, peço-vos, em casa de vosso servo, e passai nela a noite, e lavai os vossos pés; e de madrugada vos levantareis e ireis vosso caminho. E eles disseram: Não, antes na rua passaremos a noite (19:2).*

Mas Ló, sabendo a situação da cidade, e sabendo os riscos que corriam,

*E porfiou com eles muito [ou os constrangeu], e vieram com ele, e entraram em sua casa; e fez-lhes banquete, e cozeu bolos sem levedura, e comeram. E antes que se deitassem, cercaram a casa, os homens daquela cidade, os homens de Sodoma, desde o moço até ao velho; todo o povo de todos os bairros. E chamaram a Ló, e disseram-lhe: Onde estão os homens que a ti vieram nesta noite? Traze-os fora a nós, para que os conheçamos (19:3-5).*

Quer dizer, queriam conhecê-los de modo íntimo, sexual.

*Então saiu Ló a eles à porta, e fechou a porta atrás de si, E disse: Meus irmãos, rogo-vos que não façais mal; Eis aqui, duas filhas tenho, que ainda não conheceram homens; fora vo-las trarei, e fareis delas como bom for aos vossos olhos; somente nada façais a estes homens, porque por isso vieram à sombra do meu telhado (19:6-8).*

Isto, sem dúvida, primeiro mostra como a estima que a mulher tinha naquela determinada cultura era baixa. Ló estava disposto a sacrificar as suas duas filhas e a virgindade delas, entregando-as à multidão. Ele estava disposto a entregá-las à multidão, para que eles pudessem fazer o que bem entendessem com elas, procurando

proteger os dois homens que lhe eram estranhos. Ao hospedar alguém, você assumia a responsabilidade por eles, você deveria cuidar deles. E não havia muita consideração pelas mulheres naquela cultura e em muitas culturas primitivas.

Mulheres, sejam gratas a Jesus Cristo e ao cristianismo, porque foi Jesus quem na verdade elevou as mulheres, igualando sua posição de bênçãos e honra. Foi por meio do cristianismo que as mulheres têm sido capazes de se elevar e de assumir seu justo lugar, não como servis, e de maneira nenhuma subserviente aos homens, mas em igualdade com os homens. Você não encontra isso em nenhuma cultura onde o evangelho cristão não tenha ido, mas onde a cultura cristã chegou, sempre houve uma elevação do estado da mulher. Onde não há um forte evangelho cristão, a posição da mulher é de servil. E se você estudar a nossa história, vai ver que isso é verdade.

Na Grécia, que supostamente era uma nação mais culta, as mulheres tinham um lugar muito inferior; especialmente a esposa, que era considerada apenas um degrau acima do escravo. O evangelho de Jesus Cristo declarou que não há diferença: “Não há servo nem livre; não há macho nem fêmea”, Ele nos deu uma posição de igualdade em Cristo. Pois “Cristo é tudo, e em todos” (Colossenses 3:11), nele e por Ele a igualdade foi estabelecida.

E eu creio que isso também mostra que a moral e os valores do próprio Ló tinha se corrompido por morar em Sodoma. Eu não vejo como você pode viver no meio de tal depravação e não ser influenciado.

Vivendo nos dias de hoje, nós estamos sob constante bombardeio e constante pressão pra aceitar o mal, pra tolerar o mal, pra aceitar a depravação como algo natural. Se você ousar dizer alguma coisa contra os homossexuais, eles fazem uma passeata na frente da sua casa. Eles vão processá-lo e tudo o mais. Chegamos a um ponto onde as pessoas se acovardaram e não declaram mais as suas opiniões.

Se você ousar dizer numa sala de aula na universidade que Jesus é o único caminho para a salvação, eles vão rir de você. Eles vão desprezá-lo. Vão chamá-lo de bitolado, fanático... Se você fizer qualquer declaração de fé e se disser que crê numa vida de moral, pura, justa, você é acusado de viver no século XIX, de viver no passado, por causa das enormes pressões. Então é difícil viver no meio de uma sociedade que é tão corrupta sem nos contaminar um pouco. No mínimo deixamos de falar o que pensamos sobre os assuntos (talvez polêmicos, mas) sobre os quais nós deveríamos estar falando, porque nós nos sentimos ameaçados.

A moral de Ló tinha se corrompido de tal maneira que ele se dispôs a dar as suas filhas para serem abusadas por aqueles homens. Não foi um gesto admirável, foi um gesto que mostrou a corrupção da sua própria moral como resultado por viver em Sodoma. Ló escolheu morar na campina e armou sua tenda na direção de Sodoma. Foi onde tudo começou. Agora ele estava em sua casa, em Sodoma.

Existe, então, um perigo quando você arma a sua tenda na direção do mundo. Interessante: “Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores (Salmo 1:1). Nós vemos que é uma progressão. Primeiro: você dá ouvidos ao conselho do ímpio. Segundo: você os tem por companhia e depois você se senta com eles. Ló se mudou na direção de Sodoma. Depois ele foi morar em Sodoma. E isso teve efeito sobre a sua vida, sobre os seus valores e a sua moral: ele acabou por eferecer as suas filhas à multidão.

Mas eles não estavam interessados nas filhas. Eles desejavam os homens que tinham ido à casa de Ló. Então Ló disse: “Não façam mal a esses homens. Eles vieram à sombra do meu telhado. Eles estão sob a minha proteção”.

*Eles, porém, disseram: Sai daí. Disseram mais: Como estrangeiro este indivíduo veio aqui habitar, e quereria ser juiz em tudo? Agora te faremos mais mal a ti do que a eles. E arremessaram-se sobre o homem, sobre Ló, e aproximaram-se para arrombar a porta. Aqueles homens porém [isto é, os anjos] estenderam as suas mãos e fizeram entrar a Ló consigo na casa, e fecharam a porta; E feriram de cegueira os homens que estavam à porta da casa, desde o menor até ao maior, de maneira que se cansaram para achar a porta. Então disseram aqueles homens [isto é, os anjos] a Ló: Tens alguém mais aqui? Teu genro, e teus filhos, e tuas filhas, e todos quantos tens nesta cidade, tira-os fora deste lugar; Porque nós vamos destruir este lugar, porque o seu clamor tem aumentado diante da face do Senhor, e o Senhor nos enviou a destruí-lo. Então saiu Ló, e falou a seus genros, aos que haviam de tomar as suas filhas, e disse: Levantai-vos, saí deste lugar, porque o Senhor há de destruir a cidade. Foi tido porém por zombador aos olhos de seus genros (19:9-14).*

Agora, embora Ló não tenha escapado completamente da contaminação de Sodoma (a Bíblia testifica sobre ele em Pedro como “o justo Ló”, e fala como ele estava “enfadado por causa da vida dissoluta dos homens abomináveis” que viviam ao seu redor), embora ele tenha sido forte devido ao seu passado e às suas antigas experiências com

seu tio Abraão e tenha conseguido sobreviver nessa sociedade corrompida, isso lhe custou a sua família e a moral dos seus filhos.

Às vezes eu escuto as pessoas dizerem: “Bom, eu tenho a minha própria filosofia, pela qual eu vivo. Eu não preciso do cristianismo; ele é apenas uma muleta”. Eu lembro de me sentar uma noite com um homem, e ele era um daqueles caras durões, brutões (valentes). Ele disse: “Eu não preciso de nenhuma igreja, o cristianismo é só uma muleta e eu não preciso dele”. E ele falava e falava. Ele venceu na vida sozinho. Ele tinha sua própria filosofia e vivia por ela. Ele bebeu muito durante a nossa conversa. Mas eu vi os seus três filhos entrarem nas drogas. Eu vi os seus filhos serem totalmente destruídos pelas drogas. Então, ele pode ter conseguido se manter (preservar) na sociedade com a sua bebida, mas os seus filhos não conseguiram. Todos eles foram destruíram pelas drogas.

Muitas vezes as pessoas vão dizer: “Eu consigo fazer isto. Eu consigo me ficar firme. Eu sou forte”, essas coisas. Mas na verdade, se você não for um forte exemplo, um exemplo espiritual em sua casa, seus filhos não conseguirão resistir às pressões da sociedade em que vivemos, e você estará sacrificando os seus filhos, entregando-os a este mundo corrompido. Você pode ter força para resistir, mas os seus filhos enfrentam muitas pressões e precisam mais do que apenas uma filosofia. Eles precisam do poder do Espírito Santo nas suas vidas. Portanto, por amor a eles, você precisa se acertar com Deus e ser um forte exemplo espiritual, porque senão eles não vão (conseguir) sobreviver.

Ló conseguiu, mas os seus filhos não. Quando ele disse aos seus filhos: “Vamos sair daqui porque este lugar vai ser destruído. Deus vai destruir esta cidade”, eles riram dele, e ele foi tido como quem zombava deles. Dessa forma, ele perdeu a sua família para a corrompida moral de Sodoma.

*E ao amanhecer os anjos apertaram com Ló, dizendo: Levanta-te, toma tua mulher e tuas duas filhas que aqui estão, para que não pereças na injustiça desta cidade (19:15).*

Os anjos os estavam apressando. Disseram: “Saíam daqui agora!”

*Ele, porém, demorava-se (19:16),*

Houve relutância pra deixar o lugar. Até mesmo Ló estava relutante em partir. Ele estava se demorando ali.

*e aqueles homens [os anjos] lhe pegaram pela mão, e pela mão de sua mulher e de suas duas filhas, sendo-lhe o Senhor misericordioso, e tiraram-no, e puseram-no fora da cidade. E aconteceu que, tirando-os fora, disse: Escapa-te por tua vida; não olhes para trás de ti, e não pares em toda esta campina; escapa lá para o monte, para que não pereças (19:16-17).*

A expressão “não olhes para trás” pode ser traduzida por “não se demore” ou “não volte”, “não fique na campina”.

*E Ló disse-lhe: Ora, não, meu Senhor! (19:18)*

Um perfeito exemplo daqueles que oram: “Não faça a Tua, mas a minha vontade”. Somos inconsistentes até mesmo no falar: “Ora não, meu Senhor!” Espere um pouco, Senhor é um título. Ele mesmo diz “vosso servo”. Ele se denomina um servo, mas discute com o Mestre. Não discuta com o seu Mestre. Se Ele é o seu Senhor, faça o que Ele disser. Se você faz o que ele diz, Ele é o seu Senhor. Se você não faz o que Ele diz, Ele não é o seu Senhor. E eu não quero saber o quanto você diga: “Senhor, oh Senhor!”, “Meu Senhor!”. Se você não fizer o que Ele disse para fazer, Ele não é o seu Senhor. Jesus disse: “Por que me chamais, Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu digo?” (Lucas 6:46)

Então aqui está Ló numa perfeita inconsistência. Quando eles dizem “fuja para o monte, não fique na campina!”, ele diz: “Ora, não, meu Senhor!”

*Eis que agora o teu servo tem achado graça aos teus olhos, e engrandeceste a tua misericórdia que a mim me fizeste, para guardar a minha alma em vida; mas eu não posso escapar no monte, para que porventura não me apanhe este mal, e eu morra (19:19).*

Ele entendeu que o Senhor o livrou da cidade antes que ela fosse destruída, mas ele não consegue confiar que o Senhor irá preservá-lo nas montanhas, então

*Eis que agora aquela cidade está perto, para fugir para lá, e é pequena; ora, deixe-me escapar para lá (não é pequena?), para que minha alma viva (19:20).*

Zoar é a menor das cinco cidades da campina; é um vilarejo. Na verdade, a palavra “Zoar” quer dizer pequeno. “Deixe-me ficar em Zoar”. E os anjos deixaram que ele fugisse para aquela pequena cidade, Zoar.

*E disse-lhe: Eis aqui, tenho-te aceitado também neste negócio, para não destruir aquela cidade, de que falaste; Apressa-te, escapa-te para ali; porque nada poderei*

*fazer, enquanto não tiveres ali chegado. (19:21-22).*

Havia um juízo iminente, mas ele estava sendo retido enquanto Ló não estivesse seguro, fora de perigo. Assim como há um iminente juízo de Deus sobre a terra, hoje, mas ele não pode vir enquanto a igreja não estiver seguramente colocada fora de perigo. Corra!

*Por isso se chamou o nome da cidade Zoar (19:22).*

Que quer dizer pequeno.

*Saiu o sol sobre a terra, quando Ló entrou em Zoar. Então o Senhor fez chover enxofre e fogo, do Senhor desde os céus, sobre Sodoma e Gomorra; E destruiu aquelas cidades e toda aquela campina, e todos os moradores daquelas cidades, e o que nascia da terra (19:23-25).*

Agora esta destruição poderia ter sido uma atividade vulcânica. Isso é possível porque há muitas evidências de erupções vulcânicas naquela área. Há muitos depósitos de sal naquele lugar. Eu mencionei esta manhã, que na extremidade sudoeste do Mar Morto, no lado ocidental, há uma montanha de sal de duzentos metros de altura e de oito quilômetros de extensão. É uma montanha de sal; não é cloreto de sódio, o nosso sal de cozinha. É composta de nitrato de potássio, nitrato de sódio, grandes depósitos de sal. Há montanhas de sal naquela região que não podem ser explicadas pela lenta sedimentação. Mas são explicadas por depósitos feitos por algum tipo de erupção, talvez, de grandes emissões de sal.

Agora, o nitrato de potássio é um tipo de sal se for misturado com permanganato de potássio. Tudo o que você precisa é derramar um pouco de glicerina sobre eles e você tem fogo e enxofre. Se você tem um exibição de fogos em quatro de julho, você tem todo o material explosivo pronto, tudo o que precisa é de um pouco de glicerina para dar início. A glicerina reage com o permanganato de potássio e com o nitrato de potássio e é o que causa as faíscas e as fagulhas. E havia muito nitrato de potássio e permanganato de potássio no lugar, e além disso lugar tinha grandes depósitos de asfalto.

Josefo chama aquela região de Mar de Asfalto em vez de Mar Morto por causa dos inúmeros depósitos de asfalto. Tudo o que era preciso era uma faísca dos céus para dar início. O vale se tornou uma fornalha, um caldeirão, e o juízo de Deus veio sobre as cidades e elas foram destruídas.

*E a mulher de Ló olhou para trás (19:26).*

A versão da Bíblia em inglês, King James diz que ela estava atrás de Ló. Ela ainda estava se demorando. A expressão “olhar para trás” pode ser traduzida por “demorar-se” ou “virar para trás”. A mulher de Ló na verdade começou a virar na direção de Sodoma, e ao voltar, ela foi pega naquele grande incêndio e a ebulição e a emissão de sal a cobriu.

*E ficou convertida numa estátua de sal (19:26).*

Há muitos pilares de sal naquela áreas que em diversas épocas receberam o nome de ‘mulher de Ló’. Ainda hoje existem alguns e os guias os apresentam como sendo a mulher de Ló. Há muitos pilares na região da parte sul do Mar Morto.

Os quinze quilômetros da parte do extremo sul do Mar Morto têm entre três e seis metros de profundidade. Na verdade, menos que isso; ele é extremamente raso naquela parte. E muitos estudiosos da Bíblia acreditam que a cidade de Sodoma esteja sob a parte sul do Mar Morto. A extremidade norte tem cinquenta quilômetros de comprimento por quinze quilômetros de largura, com uma profundidade de até quatrocentos e trinta metros.

Como resultado do assoreamento que ocorreu por todo o Jordão descendo até o Mar Morto por tantos anos, a sedimentação elevou o solo e, conseqüentemente, o nível do mar na extremidade sul sobre esta área na campina de vinte e cinco quilômetros quadrados, cobrindo-a. E isto aconteceu em tempos recentes. Por isso acreditam que as cidades de Sodoma e Gomorra estejam provavelmente sob a extremidade sul do Mar Morto.

Sabemos sobre o processo de sedimentação que está ocorrendo onde o Rio Colorado entra na região do Lago Mead. Na verdade, essa sedimentação no Lago Mead nos preocupa um pouco, porque o volume de água que ele contém é menor por causa de toda a sedimentação que está ocorrendo, e a sedimentação está na verdade formando uma barragem na extremidade superior do Lago Mead. Esse processo de sedimentação já está causando problema à Represa Aswan, que é relativamente nova. O Rio Jordão é um rio lamacento, e o processo de assoreamento do Jordão enche o Mar Morto cobrindo as campinas, e assim, talvez ele tenha mesmo coberto as cidades de Sodoma e Gomorra.

Entretanto, nos últimos anos cinco cidades foram descobertas no lado leste do sul do

Mar Morto. Eles acreditam que talvez essas tenham sido as cidades de Sodoma e Gomorra e Zoar, no lado leste. Mas nós, é claro, não temos certeza. Na verdade não faz muita diferença no registro bíblico, exceto que há evidência de atividade vulcânica. Há evidências da grande destruição de Deus, quando ele fez chover fogo e enxofre e sal sobre essa área.

*E Abraão levantou-se aquela mesma manhã, de madrugada, e foi para aquele lugar onde estivera diante da face do Senhor; E olhou para Sodoma e Gomorra e para toda a terra da campina; e viu, que a fumaça da terra subia, como a de uma fornalha (19:27-28)..*

Abraão estava vivendo em Hebrom, que fica diretamente a oeste do Mar Morto. Olhando pra baixo não é muito longe, são cerca de quinze a vinte e cinco quilômetros de Hebrom. Então, olhando em linha reta até o Mar Morto, ele viu a fumaça subindo da área da campina como uma grande fornalha.

*E aconteceu que, destruindo Deus as cidades da campina, lembrou-se Deus de Abraão, e tirou a Ló do meio da destruição, derrubando aquelas cidades em que Ló habitara (19:29).*

A indicação aqui é que foi por causa de Abraão que Deus poupou Ló, mais do que pelo próprio Ló.

No Novo Testamento Jesus usa este acontecimento e anuncia Sua segunda vinda: “Como aconteceu nos dias de Ló, será no dia em que o Filho do homem se há de manifestar” (Lucas 17:28,30), quando Deus destruiu as cidades da campina. E Jesus disse: “Lembra-vos da mulher de Ló. Qualquer que procurar salvar a sua vida, perdê-la-á” (Lucas 17:32,33). Ela procurou se manter na velha vida do mundo. Ela estava voltando para a velha vida e ao procurar salvar sua vida, ela a perdeu.

Então a advertência de Jesus é: “Lembra-vos da mulher de Ló” que estava voltando para o mundo, querer salvar a velha vida do mundo vai destruir você. E Jesus disse: “Mas qualquer que a perder, salvá-la-á”. “Perca sua vida por amor a Mim”. E assim como Jesus, Pedro e Judas também se referem a este evento, como Deus destruiu as cidades de Sodoma e Gomorra, quando elas “sofreram a pena do fogo eterno”.

*E subiu Ló de Zoar (19:30),*

Ele pediu permissão para ficar em Zoar, mas quando ele viu o juízo de Deus destruindo as outras cidades, ele ficou com medo e deixou Zoar.

<i>e habitou (19:30)</i>
Onde o Senhor primeiramente tinha dito que ele fosse.
<i>no monte (19:30),</i>
Ele fugiu para as montanhas.
<i>e as suas duas filhas com ele; porque temia habitar em Zoar; e habitou numa caverna, ele e as suas duas filhas (19:30).</i>
Agora vamos ver a moral corrompida das suas duas filhas que foram salvas.
<i>Então a primogênita disse à menor: Nosso pai já é velho, e não há homem na terra (19:31);</i>
Elas acharam que toda a terra estava destruída e que o homem, a civilização, tudo seria destruído. Então
<i>Vem, demos de beber vinho a nosso pai, e deitomo-nos com ele, para que em vida conservemos a descendência de nosso pai. E deram de beber vinho a seu pai naquela noite; e veio a primogênita e deitou-se com seu pai, e não sentiu ele quando ela se deitou, nem quando se levantou. E sucedeu, no outro dia, que a primogênita disse à menor: Vês aqui, eu já ontem à noite me deitei com meu pai; demos-lhe de beber vinho também esta noite, e então entra tu, deita-te com ele, para que em vida conservemos a descendência de nosso pai. E deram de beber vinho a seu pai também naquela noite; e levantou-se a menor, e deitou-se com ele; e não sentiu ele quando ela se deitou, nem quando se levantou. E conceberam as duas filhas de Ló de seu pai. E a primogênita deu à luz um filho, e chamou-lhe Moabe; este é o pai dos moabitas até ao dia de hoje. E a menor também deu à luz um filho, e chamou-lhe Ben-Ami; este é o pai dos filhos de Amom até o dia de hoje (19:32-38).</i>
Então os amonitas e os moabitas vieram do relacionamento de Ló com as suas duas filhas, um relacionamento que ele não teve conhecimento. Mas novamente, isto mostra a moral corrompida que teve efeito sobre a família de Ló; vemos os seus efeitos, contaminando uma sociedade. É extremamente difícil viver numa sociedade assim e não ser influenciado.
Agora deixamos Ló, não ouviremos mais sobre ele. Vimos que ele é o pai de duas nações: Moabe e Amom. É interessante que Moabe tenha habitado a mesma área, a parte alta do leste do Mar Morto, que era a região dos moabitas. Os amonitas se

mudaram em direção ao norte, e ficaram na mesma cadeia de montanhas, só que ao norte dos moabitas. Eles se tornaram importantes nações e Ruth era moabita, ou foi a moça de Moabe que mais tarde entra para a linhagem de Jesus Cristo. Vimos então os descendentes de Ló com as suas duas filhas.

## Capítulo 20

*E partiu Abraão dali para a terra do sul, e habitou entre Cades e Sur; e peregrinou em Gerar (20:1).*

Abraão estava vivendo na região de Hebrom, mas ele ainda é nômade. Se você visitar Israel hoje, você pode ver os beduínos morando em tendas. Eles são nômades, eles vivem por um período em um lugar e depois levantam, desarmam as tendas e se mudam para outro lugar. E Abraão morava em tendas. Ele nunca teve uma casa para morar. Ele morava em tendas como um beduíno, como um estrangeiro, peregrino.

É interessante que Ló tenha procurado se fixar em uma cidade, enquanto Abraão sempre entendeu que ele era apenas peregrino “porque esperava a cidade que tem fundamentos, da qual o artífice e construtor é Deus” (Hebreus 11:10). Ele se considerava um estrangeiro e peregrino na terra. Então Abraão agora está se mudando para a terra dos filisteus. Gerar fica na região dos filisteus.

*E havendo Abraão dito de Sara, sua mulher: É minha irmã; enviou Abimeleque, rei de Gerar, e tomou a Sara (20:2).*

Agora, esta é a segunda vez que isto acontece. Abraão fez a mesma coisa quando eles foram ao Egito anos antes, e ele foi repreendido pelo Faraó por fazer tal coisa. E agora ele está fazendo a mesma coisa. Isto certamente diz muito sobre Sara, porque ela tem cerca de noventa anos e ainda mantém sua beleza. Então, se conseguíssemos descobrir quais os cremes que ela usava, nós provavelmente faríamos uma fortuna. Ela ainda é tão linda que Abraão tem medo de ser morto por quem quiser tomá-la como esposa.

Então ele lhe diz: “Diga que você é minha irmã para que eles não me matem”. E Abimeleque a viu e a levou para seu harém, mas Abimeleque não tinha se chegado a ela.

*Deus, porém, veio a Abimeleque em sonhos de noite, e disse-lhe: Eis que morto serás (20:3)*

Ou “você está morto”. Repare bem no que Deus disse. Algumas versões trazem o

verbo em itálico, o que significa que foi inserido pelos tradutores. E Deus disse: “Você está morto”, Abimeleque,

*por causa da mulher que tomaste; porque ela tem marido. Mas Abimeleque ainda não se tinha chegado a ela; por isso disse: Senhor, matarás também uma nação justa? Não me disse ele mesmo: É minha irmã? E ela também disse: É meu irmão. Em sinceridade do coração e em pureza das minhas mãos tenho feito isto (20:3-5).*

Evidentemente Deus o afligiu com alguma praga mortal e disse: “Você está morto, Abimeleque, porque você tomou uma mulher casada”. Então ele disse: “Senhor, eu sou inocente: eu não sabia. Ela disse que ela era irmã dele, e ele também falou a mesma coisa. Eu sou inocente, Senhor. Eu fui sincero”. E Deus disse: “Sim, Eu sei que você fez isto sinceridade do seu coração por isso eu impedi que você pecasse contra mim. Por isso não permiti que você a tocasse”. Então vemos que a mão de Deus estava operando. Deus não permitiu que ele tocasse Sara.

*Agora, pois, [disse Deus,] restitui a mulher ao seu marido, porque profeta é, e rogará por ti, para que vivas; porém se não lha restituíres, sabe que certamente morrerás, tu e tudo o que é teu. E levantou-se Abimeleque pela manhã de madrugada, chamou a todos os seus servos, e falou todas estas palavras em seus ouvidos; e temeram muito aqueles homens. Então chamou Abimeleque a Abraão e disse-lhe: Que nos fizeste? E em que pequei contra ti, para trazeres sobre o meu reino tamanho pecado? Tu me fizeste aquilo que não deverias ter feito. Disse mais Abimeleque a Abraão: Que tens visto, para fazer tal coisa? (20:7-10)*

Em outras palavras: “O que eu lhe fiz para que me fizesse isto? Por que você fez isto conosco?” Ele reclama com o homem de Deus.

Abraão é conhecido como o pai dos que crêem. Ele é usado por toda a Bíblia como o clássico exemplo do homem que creu em Deus e na Palavra de Deus. E sempre que a Bíblia quer usar um exemplo de fé, ela apresenta (destaca) Abraão, porque “creu Abraão em Deus, e foi-lhe isso imputado como justiça” (Tiago 2:23).

Mas sabe, eu gosto da honestidade da Bíblia. A Bíblia não finge que Abraão era perfeito. Ela nos conta inclusive seus lapsos de fé. Abraão não teve fé quando disse: “Ela é minha irmã”. Isto não é ter fé em Deus; este foi um lapso de fé. E de certa forma isso me conforta porque se a fé de Abraão fosse completamente perfeita, eu iria pensar: “Ah, eu não tenho nenhuma chance!” Sabe, se ele fosse absolutamente perfeito em tudo, você diria: “Claro! Veja como Deus o abençoou. Não é à toa que

Deus o abençoou, ele é perfeito! Deus abençoa pessoas perfeitas”.

Mas Abraão não era nada perfeito, embora ele seja usado como um exemplo clássico dos que creram em Deus. O que isto quer dizer? Quer dizer que Deus também vai honrar a minha pequena fé. E que Deus vai me abençoar embora eu também seja imperfeito. Não quer dizer que a minha fé tenha que ser perfeita e constante o tempo todo, que eu nunca oscile, nunca duvide, nunca tenha medo, nunca questione. Quer dizer que Deus pode me abençoar e irá me abençoar porque minha fé está nele, não importa se às vezes, ela seja instável ou falha.

Eu falho em muitos testes. Deus me colocou em muitas situações onde eu falhei completamente. Eu tirei “zero” na prova, mas ele me deixou fazer a prova de novo. E em algumas delas eu falhei duas ou três vezes antes de passar. Deus é bondoso e paciente. E Abraão, nosso pai, pai daqueles que creem, era um homem que tinha tanta fé em Deus que foi reconhecido na história. Ainda assim, sua fé não era perfeita.

Aqui ele está enganando o rei a respeito da sua esposa porque ele teve medo. Ele passou por este teste duas vezes; falhou nas duas. Mas no supremo teste de fé, o homem passou com nota máxima. Não é interessante como podemos ter tanta fé em algumas áreas mas em seguida estragar tudo? Isto nos faz perceber (entender) que a fé que temos é um dom de Deus e que não podemos nos gabar dela.

Então, o rei repreende Abraão: “O que você fez, homem? O que eu lhe fiz pra que você fizesse isto pra mim? Por que você disse que ela era sua irmã?”

*E disse Abraão: Porque eu dizia comigo: Certamente não há temor de Deus neste lugar, e eles me matarão por causa da minha mulher (21:11).*

Ele olhou ao seu redor e pensou: “Esses homem não temem a Deus e irão me matar por causa da minha esposa”.

*E, na verdade, é ela também minha irmã, filha de meu pai, mas não filha da minha mãe (20:12);*

Então, ela era meia-irmã de Abraão.

*e veio a ser minha mulher; E aconteceu que, fazendo-me Deus sair errante da casa de meu pai, eu lhe disse: Seja esta a graça que me farás em todo o lugar aonde chegarmos, dize de mim: É meu irmão. Então tomou Abimeleque ovelhas e vacas, e servos e servas, e os deu a Abraão; e restituiu-lhe Sara, sua mulher. E disse Abimeleque: Eis que a minha terra está diante da tua face; habita onde for bom aos*

*teus olhos. E a Sara disse: Vês que tenho dado ao teu irmão mil moedas de prata; eis que ele te seja por véu dos olhos para com todos os que contigo estão, e até para com todos os outros; e estás advertida. E orou Abraão a Deus, e sarou Deus a Abimeleque, e à sua mulher, e às suas servas, de maneira que tiveram filhos; Porque o Senhor havia fechado totalmente todas as madres da casa de Abimeleque, por causa de Sara, mulher de Abraão (20:12-18).*

Sara parece ter estado com ele (com Abimeleque) por um tempo, antes que tudo isto acontecesse. Mesmo assim ele nunca chegou a ter intimidade com ela, embora ele tenha feito parte do seu harém.